

## **EDITAL PIBIC 2023-2024**

### **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Chamada para Seleção de Bolsistas**

A Escola de Ciências Sociais FGV CPDOC torna pública a presente chamada interna para a seleção de bolsistas no âmbito do Programa Institucional de Iniciação Científica (PIBIC), que conta com bolsas do CNPq e da Fundação Getulio Vargas.

#### **1. Objetivos do PIBIC**

Contribuir para a formação científica de estudantes de graduação, bem como para o desenvolvimento de recursos humanos para a pesquisa no Brasil.

#### **2. Sobre o financiamento**

- 2.1. Este edital visa selecionar 3 estudantes para bolsas de Iniciação Científica, sendo 2 bolsas do CNPq e 1 bolsa da FGV;
- 2.2. É vedada a divisão da mensalidade de uma bolsa entre dois ou mais estudantes;
- 2.3. A presente chamada poderá ser revogada devido ao eventual cancelamento de financiamento ou por motivação de interesse institucional, decorrente de fato superveniente, em decisão fundamentada, conforme legislação vigente.

#### **3. Requisitos da Pessoa Bolsista**

- 3.1. Ter matrícula ativa no curso de graduação da FGV CPDOC durante a vigência da bolsa;
- 3.2. Dedicar-se integralmente às atividades acadêmicas e de pesquisa;
- 3.3. Possuir Currículo Lattes atualizado;
- 3.4. Não possuir vínculo empregatício e não receber qualquer outra modalidade de bolsa proveniente de órgão público municipal, estadual ou federal, durante a vigência da bolsa;
- 3.5. Não estar com pendências relacionadas a obrigações em projetos anteriores desenvolvidos no âmbito da FGV CPDOC ou com fomento público à pesquisa.

#### **4. Compromissos da pessoa Orientadora e Bolsista**

- 4.1. No caso da pessoa orientador, é obrigatório incluir o nome da pessoa bolsista e referência ao financiador da bolsa de IC nas publicações e nos trabalhos, cujos resultados tiveram a participação efetiva da bolsista;
- 4.2. No caso da pessoa bolsista, fazer referência ao financiamento do CNPq ou da FGV nas publicações e trabalhos apresentados que estejam relacionados ao projeto de pesquisa de sua bolsa PIBIC;
- 4.3. É vedado à pessoa orientadora repassar a responsabilidade de orientação à outra pessoa. Em caso de impedimento eventual, a(s) bolsa(s) retorna(m) à coordenação de Iniciação Científica da Instituição;
- 4.4. É obrigatório enviar um **relatório final, de acordo com especificações pré-estabelecidas, e outras informações pertinentes ao projeto** demandados pela FGV ou pelo CNPq;
- 4.5. É obrigatório que a pessoa bolsista apresente os resultados da pesquisa no **Seminário de Iniciação Científica**, promovido pela Pró-Reitoria de Pesquisa e de Ensino da FGV, com a presença da pessoa orientadora, ao final da vigência da bolsa;

- 4.6. Devolver ao CNPq ou à FGV, conforme o caso, em valores atualizados, mensalidade(s) recebida(s) indevidamente, na hipótese de os requisitos e compromissos assumidos neste edital não terem sido cumpridos;
- 4.7. Todos devem manter seu Currículo na Plataforma Lattes atualizado;
- 4.8. Todos devem manter seu e-mail atualizado junto ao Programa de Iniciação Científica e se comprometer a checar a caixa de mensagens com regularidade, pois toda comunicação oficial será realizada por este meio;
- 4.9. Manter conduta compatível com as normas acadêmicas, administrativas e legais expressas no Código de Ética e demais regulamentos internos da FGV.

## **5. Inscrições**

- 5.1. Os projetos com vagas abertas estão listados no ANEXO 1;
- 5.2. Os interessados farão inscrições por e-mail diretamente com as pessoas orientadoras dos projetos a que estão se candidatando, enviando link para o seu Currículo Lattes e uma carta de intenções;
- 5.3 O período de inscrições vai de 17 de julho a 7 de agosto de 2023;
- 5.4. Cabe às pessoas orientadoras decidir e comunicar sobre a realização ou não de outras fases de processo seletivo, com base em demandas específicas de cada projeto;
- 5.5. O resultado final será publicado no Portal FGV CPDOC até **25 de agosto de 2023** e cada pessoa selecionada também será comunicada por e-mail.

## **6. Vigência e Valores das Bolsas**

- 6.1. A vigência da bolsa é de doze meses, com previsão de início em setembro de 2023 e término em agosto de 2024;
- 6.2. As bolsas de IC da FGV e do CNPq tem valor mensal de R\$700,00;
- 6.3. A vigência das bolsas poderá ser ajustada e segue o calendário oficial do CNPq.

## **7. Implementação da Bolsa**

- 7.1. As pessoas contempladas com bolsa de iniciação científica do CNPq devem se cadastrar na Plataforma Carlos Chagas, informando seus dados bancários no Banco do Brasil;
- 7.2. As pessoas contempladas com bolsa de iniciação científica da FGV devem se cadastrar junto à Secretaria Administrativa da FGV CPDOC, informando seus dados bancários em banco com operação em território nacional;
- 7.3. As pessoas contempladas devem ser os únicos titulares da conta bancária utilizada para pagamento da bolsa de iniciação científica.

Rio de Janeiro, 12/07/2022.

**Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica  
PIBIC 2023-2024**

**Chamada para Seleção de Pessoas Bolsistas**

**ANEXO 1  
Lista de Projetos**

**PROJETO: Rede Arquivos de Mulheres: (re)descobrimo as mulheres nos acervos**

**ORIENTADORA:** [Carolina Alves](#)

**BOLSA:** CNPq

**RESUMO:** A crescente participação política das mulheres contrasta com o histórico de baixa representatividade feminina na vida pública brasileira, o que tem gerado um impacto nos acervos do país. Os arquivos, espaços legitimadores, produtores e difusores de conhecimento, apresentam uma escassez de registros sobre mulheres, reforçando sua invisibilidade nas instituições. A criação da Rede Arquivos de Mulheres (RAM), em 2020, objetivou criar um espaço de identificação e discussão sobre as causas da ausência e fragmentação de documentos acumulados por mulheres nos acervos históricos. O objetivo central deste projeto é recuperar e valorizar, por meio da RAM, as memórias e registros dessas mulheres, promovendo assim a inclusão e a valorização da perspectiva feminina na construção da história.

**PLANO DE TRABALHO:**

- Mês 1: Leituras de textos sobre mulheres, arquivos e memória; familiarização com o site da RAM; envio de propostas para dinamizar o site.
- Mês 2 ao 12: Manutenção e produção de conteúdo para o site da RAM:
  - Produção de roteiros e entrevistas com pesquisadores que trabalham com arquivos de Mulheres.
  - Produção de conteúdo textual e audiovisual para divulgação das trajetórias de mulheres e seus arquivos.
- Mês 5 e mês 10: Organização eventos públicos da RAM.
- Mês 12: Produção de relatório sobre o trabalho realizado; apresentação dos resultados no Seminário de Iniciação Científica da FGV, em data a ser estipulada pela FGV.

**PROJETO: Quem ganhou as eleições? Mapeando os resultados das eleições para o Senado Federal antes da democracia**

**ORIENTADORA:** [Jaqueline Zulini](#)

**BOLSA:** CNPq

**RESUMO:** A literatura supõe que, antes da criação da Justiça Eleitoral no Brasil, o processo de reconhecimento dos candidatos eleitos, realizado pelo próprio parlamento, era completamente enviesado a favor das chapas governistas, impedindo a vitória das oposições (ASSIS BRASIL, 1990; PORTO, 2002; 2004). Estudos mais recentes, porém, demonstraram que, no caso das eleições realizadas para a Câmara dos Deputados durante a Primeira República brasileira (1889-1930), as eleições já vinham decididas em favor dos candidatos governistas desde as Juntas Apuradoras, que atuavam nas capitais dos estados. Em menos de 10% das vezes o parlamento alterava a lista final de eleitos para excluir candidatos de minoria em favor de correligionários do

governo (RICCI; ZULINI, 2012; 2013). O objetivo deste projeto é investigar o que se passou nas eleições para o Senado Federal no mesmo período. Através do levantamento das chapas de candidatos do governo e da oposição, além dos resultados eleitorais inéditos, pretende-se verificar como o parlamento atuou no processo de reconhecimento dos senadores eleitos. A hipótese é que haveria menos competição política para o Senado e, portanto, o parlamento sequer precisa atuar em favor do governo.

**PLANO DE TRABALHO:** A(o) bolsista será introduzida(o) no debate acadêmico disponível sobre o contencioso eleitoral antes da democracia, com ênfase no caso do Brasil da Primeira República, para compreender o desenho da pesquisa. Passando à prática, a(o) bolsista atuará no levantamento de um conjunto de dados inéditos sobre as candidaturas apresentadas ao Senado Federal em todas as onze eleições realizadas entre 1899 e 1930. Ao final da pesquisa, a(o) bolsista será capaz de elaborar uma análise estimando a degola das oposições no Senado. Os resultados serão apresentados na Jornada de Iniciação Científica da FGV e em um encontro do Grupo HIPOL - História das Instituições Políticas.

**PROJETO: Empresariado e ditadura: a “diplomacia privada empresarial” nas relações exteriores entre Brasil e Estados Unidos (1974-1979)**

**ORIENTADORA:** [Martina Spohr](#)

**BOLSA:** FGV

**RESUMO:** Este estudo tem como objetivo aprofundar a compreensão do papel desempenhado pelo empresariado nas relações exteriores entre Estados Unidos e Brasil durante o governo de Ernesto Geisel (1974-1979), no contexto da ditadura empresarial-militar brasileira. O foco principal é examinar as relações entre a "diplomacia privada empresarial" e a diplomacia formal, destacando como essas interações influenciaram e promoveram os interesses das empresas privadas de capital nacional e de capital estrangeiro por meio das estruturas estatais formais e das organizações da sociedade civil. O empresariado, especialmente os representantes do capital estrangeiro, desempenhou um papel fundamental no golpe empresarial-militar de 1964. Esse protagonismo se manteve ao longo do regime, permitindo que implementassem efetivamente seu projeto político em colaboração com os militares. Ao analisar a relação entre o empresariado e a política externa dos Estados Unidos para o Brasil, este estudo revela a existência de uma "diplomacia privada empresarial", na qual os interesses econômicos e políticos das empresas privadas, tanto nacionais quanto estrangeiras, exerceram influência significativa nas decisões tomadas pelos governos brasileiro e norte-americano. Ao utilizar as estruturas estatais formais e as organizações da sociedade civil como intermediárias, o empresariado conseguiu promover seus interesses no âmbito da política externa. Essa dinâmica ressaltou a estreita relação entre o poder econômico e o poder político, além de ilustrar como as empresas privadas conseguiram moldar a política externa dos Estados Unidos para o Brasil, visando garantir a proteção e a expansão de seus interesses comerciais no país.

**PLANO DE TRABALHO:**

1. Tratamento e organização do Arquivo João Clemente Baena Soares

Período: 1º ao 12º mês

2. Leitura da bibliografia do projeto

Período: 1º ao 3º mês

3. Participação dos debates no Laboratório de Estudos sobre Estado, Poder e Sociedade (LAEPS) com alunos de graduação e pós-graduação

Período: 2º; 4º; 6º; 8º 10º e 12º meses